

PROGRAMAÇÃO

Dias 5 e 6 de outubro ▶ Brasília

DIA 5 DE OUTUBRO, segunda-feira.

17h | Credenciamento e recepção das participantes com o filme imersivo *Eunice — A Primeira Senadora*.

17h30 | Abertura solene.

18h | Lançamento do videocast *liderA*, sobre liderança feminina.

18h10 | Aula inaugural:

Mulheres em rede: o futuro da liderança, com Gisèle Szczyglak.

19h25 | Apresentação das facilitadoras das oficinas estratégicas.

19h30 | Coquetel.



DIA 6 DE OUTUBRO, terça-feira.

9h | Credenciamento.

9h30 | Aula magna:

O cenário da alta gestão sob a ótica de gênero e governança,
com Ilana Trombka, diretora-geral do Senado Federal.

10h30 às 12h30 | Rodada 1 de oficinas estratégicas (temas 1, 2, 3 e 4).

12h30 | Almoço de conexões.

14h às 16h | Rodada 2 de oficinas estratégicas (temas 1, 2, 3 e 4).

16h15 | Intervalo.

16h45 | Plenária de encerramento: pactuação de agenda de futuro das mulheres na Administração Pública, conduzida por Roberta Assis, com representantes dos três Poderes da Administração Pública Federal.



Oficina 1

A cadeira é sua: comunicação e autoridade na liderança.

Facilitadora: Cláudia Nogueira.

Foco: comunicação estratégica e exercício da autoridade na liderança.

Questão central: na alta liderança, competência e experiência já estão dadas. Ainda assim, há conversas em que sustentar uma posição, discordar, estabelecer limites, influenciar uma decisão ou simplesmente fazer a própria voz valer exige mais energia do que deveria.

Perguntas norteadoras:

- Em quais conversas sua autoridade é mais testada?
- E o que pode mudar quando você olha para elas a partir da experiência de outras mulheres que também ocupam posições de liderança?



Oficina 2

Mulheres na liderança e o poder do autoconhecimento.

Facilitadora: Edna Carvalho.

Foco: autoconhecimento, autenticidade e limites.

Questão central: fortalecer a capacidade das altas líderes de reconhecer e compreender seus próprios valores, habilidades e limites para construir uma liderança com mais autenticidade e equilíbrio, preservando relações e fortalecendo a tomada de decisões alinhadas à carreira e à vida pessoal.

Perguntas norteadoras:

- Quais as suas habilidades e potências no exercício da liderança?
- O que o papel de líder revelou sobre os seus limites emocionais e a sua capacidade de gerenciar o desconfortável e o imprevisível?
- Como a responsabilidade de guiar o desenvolvimento dos outros transformou a sua própria identidade e valores?



Oficina 3

Quem chega depois de mim? Liderança e transformação institucional.

Facilitadora: Stella Maria Vaz.

Foco: equidade de gênero e interseccionalidades.

Questão central: muitas barreiras enfrentadas pelas mulheres nas organizações não decorrem de decisões explícitas, mas de práticas, rotinas e critérios que, apesar de parecerem neutros, produzem resultados desiguais. Na alta liderança, temos a responsabilidade e a oportunidade de revisar essas estruturas.

Perguntas norteadoras:

- Em sua instituição, quais obstáculos à equidade de gênero permanecem pouco visíveis ou raramente são discutidos?
- Como transformar compromisso com a diversidade em práticas concretas de gestão e tomada de decisão?
- Como mulheres em posições de liderança podem fortalecer redes de apoio, colaboração e abertura de caminhos para outras mulheres?



Oficina 4

“Quem eu ponho na sala?”

Liderança inclusiva como competência da alta gestão.

Facilitadora: Juliana Borges.

Foco: liderança inclusiva, gestão de pessoas, clima organizacional.

Questão central: toda líder faz escolhas sobre quem participa das conversas, quem influencia decisões e quem tem oportunidades de desenvolvimento. Essas escolhas também definem quem não participa dessas situações. Essas seleções moldam a cultura organizacional.

Perguntas norteadoras:

- Quando você forma uma equipe ou um grupo de trabalho para resolver problemas de alta complexidade, quais critérios costuma considerar primeiro?
- Há algum critério que poderia estar sendo negligenciado?
- Que perspectivas sua equipe pode estar deixando de considerar justamente porque determinadas pessoas não estão presentes?
- Em que situações você percebe que a busca por confiança e afinidade pode acabar limitando a diversidade de perspectivas?

